



PREFEITURA DE
DUQUE BACELAR

Juntos em uma nova história!

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2023

Francisco Flavio Lima Furtado

Prefeito

Raimundo Nonato da Silva

Vice Prefeito

Ana Leonor Batista Burlamaqui

Secretária Municipal de Saúde

Laerton Castro Albuquerque

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

SUMÁRIO

1.0		APRESENTAÇÃO	5
2.0	-	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	6
	2.1	IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	6
	2.2	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	6
	2.3	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	6
3.0	-	INTRODUÇÃO	7
4.0	-	DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE.	8
	4.1	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA.	8
	4.2	POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA.	9
	4.3	DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE.	9
	4.4	NUMERO DE NASCIDOS VIVOS POR RESIDÊNCIA DA MÃE	10
	4.5	PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO	10
	4.6	NUMERO DE ÓBITOS	11
	4.7	MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS	11
5.0	-	RECURSOS	13
	5.1	RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	13
	5.2	DESPESA COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO	17
	5.3	INDICADORES FINANCEIROS	18
6.0	-	CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIAS.	19
7.0	-	REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS SUS.	19
	7.1	POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO.	20
	7.2	PROFISSIONAIS DO SUS	20
8.0	-	PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	21
	8.1	ATENÇÃO BÁSICA.	21
	8.1.1	PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA	21
	8.1.2	PROGRAMA SAÚDE DA MULHER	22
	8.1.3	PROGRAMA SAÚDE BUCAL	23
	8.1.4	PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE	24

8.2	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	25
8.2.1	PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO	26
8.2.2	PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENIASE	27
8.2.3	PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE	37
8.2.4	PROGRAMA DE ENDEMIAS: FEBRE AMARELA, DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZICA VIRUS	28
8.3	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	29
8.4	ATENÇÃO ESPECIALIZADA	29
8.4.1.	ATENDIMENTO SEGUNDO PROCEDIMENTOS	30
8.4.2.	ATENÇÃO HOSPITALAR, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	32
8.4.3	ATENDIMENTO PRE – HOSPITALAR DE URGÊNCIA - SAMU	33
8.4.4	TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO	33
9.0	ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES	35
	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	37

1.0 – APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde vem por meio deste Relatório, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DE 2023**, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle).

O Relatório de Gestão é o instrumento da prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme item IV do art. 4º da Lei nº 8.142/90. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, o relatório tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema.

Este relatório é composto por um diagnóstico situacional do município de Duque Bacelar, com seu perfil demográfico, nascidos vivos, morbidade, mortalidade, doenças e agravos de notificação compulsória, estrutura do sistema de saúde (força de trabalho, financiamento, rede física prestadora de serviços ao SUS). Em seguida, discorre a respeito da metodologia de monitoramento e avaliação utilizada no relatório e são apresentados os resultados das ações de saúde programadas para 2023. Presta-se conta da execução orçamentária e financeira com receitas e despesas empenhadas e liquidadas no ano 2023. Por fim, é apresentado o relatório gerencial das auditorias SUS.

Desta forma, o presente relatório visa à divulgação das ações realizadas, constituindo num importante documento para conhecimento dos gastos e ações desenvolvidas pela gestão e, conseqüentemente, para a avaliação da mesma, onde todos poderão contribuir efetivamente para o fortalecimento do Sistema Unico de Saúde no município de Duque Bacelar.

2.0 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

2.1 IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	
Município	Duque Bacelar
UF	MA
Código IBGE	210390
CNPJ	06.314.439/0001-75
Prefeito	Francisco Flávio Lima Furtado
Endereço	Avenida Coronel Rosalino, 1167 - Centro
Email	duquebacelarprefeitura05@gmail.com
2.2 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
CNPJ	11.310.542/0001-87
Endereço	Rua Zuza Machado n.º 112 – Beira Rio
E-mail	smsgabinete6@gmail.com
Site	
Secretário de Saúde	Ana Leonor Batista Burlamaqui
2.3 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	
Ultima Municipal Conferência de Saúde	18/04/2023
Instrumento legal de criação do CMS	Lei 040/20087 data: 02/08/2007
Nome da Presidente	Laerton Castro Albuquerque
Segmento	GOVERNO
Telefone	86 99987-70076
Plano Municipal de Saúde – Período: 2022-2025 APROVADO	

3.0 INTRODUÇÃO

O município de Duque Bacelar – MA pertence a Regional de Caxias constituída por 7 municípios, totalizando uma população de 308.686 habitantes.

Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório de Gestão (2023) é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), e deve ser apresentado pelo gestor do SUS, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

Este relatório é composto ainda por um diagnóstico situacional do município de Duque Bacelar, com seu perfil demográfico, nascidos vivos, morbidade, mortalidade, doenças e agravos de notificação compulsória, estrutura do sistema de saúde (força de trabalho, financiamento, rede física prestadora de serviços ao SUS). Em seguida, discorre a respeito da metodologia de monitoramento e avaliação utilizada no relatório e são apresentados os resultados das ações de saúde programadas para 2023. Presta-se conta da execução orçamentária e financeira com receitas e despesas empenhadas e liquidadas do ano 2023.

4.0- DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

4.1- LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

O município de **Duque Bacelar/MA** com a população atual de **11.451** habitantes, está localizado a leste do Estado do Maranhão a 350 Km da capital, São Luís, com seu acesso totalmente asfaltado serve de via alternativa de escoamento de mercadorias aos povoados e cidades vizinhas através da MA 020.

O município se estende por 317,9 km² e contava com 11.349 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 35,7 habitantes por km² no território do município. Vizinho dos municípios de Miguel Alves, Buriti e Coelho Neto, Duque Bacelar se situa a 7 km a Norte-Oeste de Miguel Alves, a cidade mais próxima nos arredores. Situado a 54 metros de altitude, de Duque Bacelar tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 4° 8' 56" Sul, Longitude: 42° 56' 57" Oeste.

O clima do município é saudável no período de janeiro a agosto e quente nos demais meses do ano. A época das chuvas é de dezembro a princípio de maio, ocorrendo em maior abundância em março. O frio é mais intenso no mês de junho e o calor é mais acentuado no mês de outubro.

Informações Territoriais			
Município	População (Hab)	Área (km²)	Densidade demográfica (hab/km²)
Afonso Cunha	6.631	371.247	17,72
Aldeias Altas	26.979	1942.128	13,78
Buriti	28.916	1474.041	19,54
Caxias	166.159	5223.981	31,69
Coelho Neto	49.804	975.523	50,87
Duque Bacelar	11.451	317.924	35,86
São João do Soter	18.746	1438.02	12,97
POPULAÇÃO TOTAL	308.686	11742,864	182,43

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) - Ano de referência: 2021

4.2- POPULAÇÃO ESTIMADA

A população do município de Duque Bacelar, de acordo com o último censo realizado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, divulgado em 01 de dezembro de 2010, apresenta os seguintes dados:

POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	TOTAL
População estimada - (2022)	10.223 hab.
População no ultimo censo - (2010)	10.649 hab.
Densidade demografica - (2022)	32,20hab/km ²

Fonte: IBGE - Ano de referência: 2022

4.3 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE.

IDADE	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Menos de 01 ano	74	73	147
01 ano	92	70	162
02 anos	89	98	187
03 anos	81	95	176
04 anos	95	92	187
05 a 09 anos	498	501	999
10 a 14 anos	550	506	1056
15 a 19 anos	602	581	1183
20 a 24 anos	515	476	991
25 a 29 anos	396	408	804
30 a 34 anos	363	398	761
35 a 39 anos	382	408	790
40 a 44 anos	371	339	710
45 a 49 anos	268	288	556
50 a 54 anos	259	278	537
55 a 59 anos	258	225	483
60 a 64 anos	207	197	404
65 a 69 anos	147	165	312
70 a 74 anos	131	125	256
75 a 79 anos	90	100	190
80 anos e mais	111	135	246
Total	5.579	5.557	11.136

Fonte: ESUS/PEC - Ano de referência: 2023

4.4- NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS POR RESIDÊNCIA DA MÃE.

No quadro abaixo, apresentamos o **número de nascidos vivos**, que constam no Sistema de Informações Sobre Nascimentos Vivos (**SINASC**) por sexo.

SEXO	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Masculino	83	88	97	60	328
Feminino	85	97	67	61	310
TOTAL	168	185	164	121	638

Fonte: SINASC-Nascidos Vivos por Sexo. 2020 a 2023

4.5. PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

Segundo capítulo da CID-10 no ano de 2022, nas internações hospitalares evidenciou em maior destaque as Doenças Infecciosas e parasitárias – 508; Doenças do Aparelho Respiratório – 264; e Gravidez parto e puerpério - 183.

Os dados de todo o ano ainda podem sofrer modificação, pois o SIH/SUS permite alterações até seis meses após a data de alta do usuário.

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	32	11	145	506
XV. Gravidez parto e puerpério	166	162	143	183
X. Doenças do aparelho respiratório	3	7	104	264
XI. Doenças do aparelho digestivo	14	20	59	77
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	10	63	91
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	39	23	36	53
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	6	65	17
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	16	21	42
II. Neoplasias (tumores)	13	8	16	13
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	9	14	10
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	5	7	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	2	7	6
XXI. Contatos com serviços de saúde	4	3	3	7

VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	5	11
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	4	8
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	5	2	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	-	1	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	3	-
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-	1
TOTAL	321	288	698	1.297

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4.6 - NÚMERO DE ÓBITOS

Anualmente são registrados, em média, mais de 10 óbitos de residentes em Duque Bacelar, de acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Tipos de óbitos	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Obito Fetal	4	5	4	1	13
Nao fetal	-	-	-	-	-
Menor de ano	2	1	1	2	6
Infantil	2	1	1	2	6
Materno	0	0	1	0	1
MIF (mulheres em Idade Fertil)	4	3	3	4	14
TOTAL	12	10	10	9	40

Fonte: SIM-Sistema de Mortalidade. 2019 a 2022.

4.7. MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS

4.7.1 Óbitos por residência por ano do óbito segundo Capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	Total
IX. Doenças do aparelho circulatório	21	20	12	16	69
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	11	14	24	56
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	13	11	9	36
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	5	9	1	25
II. Neoplasias (tumores)	10	5	3	3	21
X. Doenças do aparelho respiratório	2	7	5	6	20

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	Total
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	3	2	4	12
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	2	-	3	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinario	1	1	2	2	6
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	2	1	4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-	1	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	1	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	1	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcuta ^{neo}	1	-	-	1	2
VIII. Doenças do ouvido e da apofise mastoide	1	-	-	-	1
XV. Gravidez parto e puerperio	-	-	1	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromosso ^{mic}	1	-	-	-	1
TOTAL	67	68	62	73	270

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET). - Data da consulta: 09/01/2024

4.7.2 Óbitos p/Ocorrência por Ano do Óbito segundo Capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	Total
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clí ⁿ e laborat	7	11	14	26	58
IX. Doenças do aparelho circulatorio	10	14	8	9	41
IV. Doenças endocrinas nutricionais e metabolicas	7	2	5	1	15
II. Neoplasias (tumores)	7	1	3	1	12
X. Doenças do aparelho respiratorio	-	3	4	1	8
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	2	1	1	7
I. Algumas doenças infecciosas e parasitarias	1	2	1	2	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	2	-	1	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinario	-	-	1	2	3
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	-	1	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcuta ^{neo}	1	-	-	1	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	-	1
TOTAL	38	37	38	47	160

5 - RECURSOS

O montante e a fonte de recursos aplicados no período têm suas informações oriundas dos relatórios gerenciais do Sistema Nacional de Informação sobre Orçamento Público em Saúde – SIOPS, de obrigatoriedade de registro e atualização permanente dos dados. Cabe ao gestor de saúde, declarante dos dados contidos, a responsabilidade pela garantia de registro dos dados no SIOPS, nos prazos definidos, assim como pela fidedignidade dos dados homologados, aos quais conferira fé pública para todos os fins previstos na Lei Complementar 141/2012.

Uma das principais funcionalidades do SIOPS é calcular automaticamente a aplicação mínima da receita de impostos e transferências vinculadas as ações e serviços públicos de saúde de cada ente federado. A Lei Complementar 141/2012, em seu artigo 3º, estabelece quais despesas são consideradas como “ações e serviços públicos de saúde” e no 4º, quais despesas não são consideradas.

Os municípios deverão aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal.

Compete ao Ministério da Saúde definir as diretrizes para o funcionamento deste Sistema informatizado, bem como os prazos para o registro e homologação das informações do SIOPS.

Os referidos prazos devem estar em conformidade com o artigo 52 da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), em atendimento ao que determina o § 3º do art. 165 da Constituição Federal, que estabelece que o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), deve ser publicado até 30 dias após o encerramento de cada bimestre. Conforme aviso (anexo), emitido no portal do SIOPS.

5.1- RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	531.151,08	531.151,08	1.215.441,75	228,83
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	125.204,41	125.204,41	0,00	0,00

IPTU	122.200,85	122.200,85	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	3.003,56	3.003,56	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	12.015,47	12.015,47	0,00	0,00
ITBI	12.015,47	12.015,47	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	118.965,00	118.965,00	470.395,10	395,41
ISS	118.965,00	118.965,00	470.395,10	395,41
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	274.966,20	274.966,20	745.046,65	270,96
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	16.236.967,29	16.236.967,29	16.423.034,51	101,15
Cota-Parte FPM	14.573.212,51	14.573.212,51	14.373.764,90	98,63
Cota-Parte ITR	28.580,84	28.580,84	13.752,43	48,12
Cota-Parte do IPVA	30.336,08	30.336,08	83.056,27	273,79
Cota-Parte do ICMS	1.582.234,50	1.582.234,50	1.941.375,79	122,70
Cota-Parte do IPI - Exportação	22.603,36	22.603,36	11.085,12	49,04
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	16.768.118,37	16.768.118,37	17.638.476,26	105,19

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) - Data da consulta: 09/02/2024.

RECEITAS ADICIONAIS

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	18.263.880,01	18.263.880,01	5.181.592,42	28,37
Provenientes da União	17.779.880,01	17.779.880,01	5.130.926,92	28,86

Provenientes dos Estados	484.000,00	484.000,00	50.665,50	10,47
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	18.263.880,01	18.263.880,01	5.181.592,42	28,37

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) - Data da consulta: 09/02/2024.

RECEITA DETALHADA REFERENTE A PORTARIA GM/MS N.º 544/2023

AÇÃO	PORTARIA	REPASSE	VALOR
INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	PORTARIA Nº 544/2023	07/06/2023	R\$ 1.500.000,00
INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	PORTARIA Nº 544/2023	07/06/2023	R\$ 500.000,00
TOTAL			R\$ 2.000.000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde – FNS - Data da consulta: 09/02/2024.

OS RECURSOS FORAM ALOCADOS CONFORME DESCRIÇÃO ABAIXO:

ATENÇÃO BÁSICA: Pagamento de servidores efetivos e contratados, materiais de consumo, serviços de terceiros e despesas com manutenção das Unidades Básicas de Saúde;

MAC: Pagamento de procedimentos médicos, ambulatoriais e hospitalares, pagamento de servidores efetivos e contratados, material de consumo, serviços de terceiros entre outros;

VIGILÂNCIA EM SAÚDE: pagamento de servidores efetivos e contratados, material de consumo, serviços de terceiros e outras despesas inerentes as ações de vigilância em saúde;

5.2 - DESPESA COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO:

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	5.923.237,00	7.876.638,17	4.666.039,03	59,24	4.666.039,03	59,24	4.214.471,90	53,51	0,00
Despesas Correntes	5.467.587,00	7.420.988,17	4.663.159,03	62,84	4.663.159,03	62,84	4.211.591,90	56,75	0,00
Despesas de Capital	455.650,00	455.650,00	2.880,00	0,63	2.880,00	0,63	2.880,00	0,63	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	5.677.474,10	5.972.522,09	1.094.912,67	18,33	1.094.912,67	18,33	1.006.769,30	16,86	0,00
Despesas Correntes	4.643.259,10	4.938.307,09	1.094.912,67	22,17	1.094.912,67	22,17	1.006.769,30	20,39	0,00
Despesas de Capital	1.034.215,00	1.034.215,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	778.800,00	778.800,00	19.058,09	2,45	19.058,09	2,45	19.058,09	2,45	0,00
Despesas Correntes	778.800,00	778.800,00	19.058,09	2,45	19.058,09	2,45	19.058,09	2,45	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	572.278,28	572.278,28	188.014,57	32,85	188.014,57	32,85	171.143,62	29,91	0,00
Despesas Correntes	515.628,28	515.628,28	188.014,57	36,46	188.014,57	36,46	171.143,62	33,19	0,00
Despesas de Capital	56.650,00	56.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	335.934,50	375.375,30	138.032,80	36,77	138.032,80	36,77	111.732,80	29,77	0,00
Despesas Correntes	252.659,00	292.099,80	138.032,80	47,26	138.032,80	47,26	111.732,80	38,25	0,00
Despesas de Capital	83.275,50	83.275,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	5.395.656,13	5.395.656,13	20.615,65	0,38	20.615,65	0,38	20.615,65	0,38	0,00
Despesas Correntes	5.039.586,13	5.039.586,13	20.615,65	0,41	20.615,65	0,41	20.615,65	0,41	0,00
Despesas de Capital	356.070,00	356.070,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	18.683.380,01	20.971.269,97	6.126.672,81	29,21	6.126.672,81	29,21	5.543.791,36	26,44	0,00

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) - Data da consulta: 19/01/2024.

5.3 – DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	6.335.737,00	8.289.138,17	4.666.039,03	56,29	4.666.039,03	56,29	4.214.471,90	50,84	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	6.059.834,10	6.354.882,09	1.183.243,67	18,62	1.183.243,67	18,62	1.095.100,30	17,23	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	778.800,00	778.800,00	19.058,09	2,45	19.058,09	2,45	19.058,09	2,45	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	572.278,28	574.878,91	190.615,20	33,16	190.615,20	33,16	173.744,25	30,22	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	335.934,50	375.375,30	138.032,80	36,77	138.032,80	36,77	111.732,80	29,77	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	132.000,00	132.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	6.725.178,45	10.596.931,47	2.974.149,55	28,07	2.974.149,55	28,07	2.783.615,64	26,27	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	20.939.762,33	27.102.005,94	9.171.138,34	33,84	9.171.138,34	33,84	8.397.722,98	30,99	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	18.083.880,01	20.371.769,97	6.126.672,81	30,07	6.126.672,81	30,07	5.543.791,36	27,21	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	2.855.882,32	6.730.235,97	3.044.465,53	45,24	3.044.465,53	45,24	2.853.931,62	42,40	0,00

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) - Data da consulta: 19/01/2024.

6.0 - CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIAS

As atividades de auditoria da Secretaria Municipal de Saúde correspondem a instrumento de gestão que visa fortalecer o SUS, por meio de recomendações e orientações, com vistas a garantia do acesso e a qualidade da atenção a saúde oferecida aos cidadãos. Nesse sentido, as ações de auditoria se dão no contexto da produção x faturamento, incorporando a preocupação com o acompanhamento das ações de saúde e análise de seus resultados.

Para melhor compreensão acerca das atividades de auditoria, conceituam-se aqui as auditorias propriamente ditas. Auditoria é a análise sistemática dos fatos para verificar a adequação aos requisitos preconizados pelas leis e normas vigentes. Geralmente, são planejadas e têm como objetivo propiciar ao gestor do SUS informações necessárias ao exercício de um controle efetivo, além de contribuir para o planejamento e aperfeiçoamento das ações de saúde.

7.0 – REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS SUS

Os estabelecimentos de saúde estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde – SCNES e são classificados em diversos tipos, definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados a população.

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Duque Bacelar conta com uma rede de serviços de saúde, para atender uma população de 11.451 mil habitantes possui gestão Plena do Sistema de Saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade tendo como porta de entrada a Atenção Primária a Saúde, organizada para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência). Conta com 02 Postos de Saúde, 05 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 01 Centro de Atendimento e Diagnóstico, 01 Polo de Academia de Saúde, 01 Unidade de Vigilância em Saúde, 01 Base Descentralizada SAMU e 01 Hospital Municipal. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto a prestadores de clínicas e especializadas e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

7.1 - POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO

TIPO DE ESTABELECIMENTO	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
HOSPITAL PEDRO DOS SANTOS OLIVEIRA	-	-	1	1
UNIDADES BASICAS DE SAUDE DA FAMILIA	-	-	5	5
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DUQUE BACELAR	-	-	1	1
CENTRO DE ATENDIMENTO E DIAGNOSTICO	-	-	1	1
POLO DE ACADEMIA DA SAUDE FRANCISCO PEREIRA DA SILVA	-	-	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAÚDE	-	-	1	1
SAMU SERVICO DE ATENDIMENTO MOVEI DE URGENCIA	-	-	1	1
POSTO DE SAUDE	-	-	2	2
TOTAL			13	13

Fonte: CNES

O CNES é a base cadastral para operacionalização de diversos Sistemas de Informação em Saúde, tais como: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), Sistema de Informação Hospitalar (SIH), e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB), entre outros. É uma ferramenta auxiliadora, que proporciona o conhecimento da realidade da rede assistencial existente e suas potencialidades, de forma a auxiliar no planejamento em saúde das três esferas de Governo, para uma gestão eficaz e eficiente.

7.2 - PROFISSIONAIS DO SUS

TIPO DE VINCULO	QUANTIDADE
Efetivos	47
Comissionados	02
Contratados	124
TOTAL GERAL	173

Fonte: CNES

8.0- PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

8.1 – ATENÇÃO PRIMÁRIA

A atual configuração do Sistema Único de Saúde (SUS) responsabiliza e reconhece os entes municipais no planejamento, gestão, avaliação e controle dos serviços e ações de saúde por eles ofertada. Para tanto, faz-se necessário um sistema de informação em saúde capaz de gerar dados precisos e confiáveis que orientem ações resolutivas voltadas às necessidades locais.

O Ministério da Saúde estrutura essa base pelos Sistemas de Informação em Saúde (SIS), definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como mecanismo de coleta, processamento, análise de dados e transmissão da informação.

O objetivo é diagnosticar as situações de saúde individuais e coletivas de uma população norteando as ações dos profissionais e dos sistemas locais na perspectiva de se tornarem mais efetivos, minimizando desigualdades. Além disto, a apropriação adequada dessas informações é de extrema importância para que o gerenciamento, alocação e gasto dos recursos públicos em todos os níveis de atenção do sistema de saúde no país sejam feitos com parâmetros confiáveis.

8.1.1 - PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

A Saúde da Família está no primeiro nível de atenção no Sistema Único de Saúde (SUS) e é considerada uma estratégia primordial para a organização e o fortalecimento da atenção básica. As equipes de saúde da família estabelecem vínculo com a população, possibilitando o compromisso e a corresponsabilidade dos profissionais com os usuários e a comunidade, com o desafio de ampliar as fronteiras de atuação e resolubilidade da atenção. Além disso, tem como estratégia de trabalho: conhecer a realidade das famílias pelas quais é responsável, por meio de cadastramento e diagnóstico de suas características sociais, demográficas e epidemiológicas; identificar os principais problemas de saúde e situações de risco às quais a população que ela atende está exposta; e prestar assistência integral, organizando o fluxo de encaminhamento para os demais níveis de atendimento, quando se fizer necessário.

Abaixo estamos apresentamos as produções da Atenção Primária a Saúde:

EQUIPE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF

PROCEDIMENTOS		1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
01	ATENDIMENTO MÉDICO DA ESF	2.574	2.344	3.517	8.435
02	ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM DA ESF	3.082	3.584	2.777	9.443
03	ATENDIMENTO ODONTOLOGIA	1.709	2.157	2.257	6.123
04	VISITA DOS AGENTES DE SAÚDE	13.662	24.629	30.816	69.107
05	ATENDIMENTO DOMICILIAR	39	19	16	75
06	ATIVIDADE COLETIVA	622	887	475	1.984
07	PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS	11.856	16.431	13.766	42.053
08	CONSULTAS AGENDADAS	2.856	4.198	3512	10.566
09	CUIDADO CONTINUADO	1.365	1.584	1.115	4.064
10	VACINAÇÃO	1.463	1.262	1.702	4.427
TOTAL		39.228	57.095	59.953	156.277

Fonte: ESUS/PEC - Ano de referência: 2023



8.1.2 - PROGRAMA SAÚDE DA MULHER

A saúde da mulher é prioridade, no contexto da gestão SUS. Esta prioridade se reafirma também na **Gestão Municipal de Duque Bacelar** em 2023, através da atenção básica ocupando espaço especialmente nas ações referentes à redução da mortalidade materna, ao planejamento reprodutivo, humanização e qualificação da atenção obstétrica.

Todas as unidades básicas de saúde do município oferecem ações de saúde da mulher: pré-natal, planejamento reprodutivo, prevenção e detecção precoce, ações de promoção do parto natural e humanizado, promoção da saúde da mulher e tratamento de agravos. Promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres, mediante a garantia de direitos legalmente constituí-los e a ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde.

EQUIPE FONTE REALIZADORA	ESF SÃO JOSÉ	ESF SANTA CLARA	ESF SÃO EAIMUNDO NONATO	ESF SÃO FRANCISCO	ESF NSA APARECIDA	ESF SANTA TERESINHA	TOTAL
TIPO DE TESTE							
HIV	166	56	215	165	270	101	973
HIV EM GESTANTE	51	55	33	133	79	46	397
SÍFILIS	165	55	218	167	268	105	978
SIFILIS EM GESTANTE	50	55	33	128	82	46	394
HBSAG	212	108	202	278	381	150	1331
HCV	214	109	249	287	373	149	1381
TESTE RÁPIDO GRAVIDEZ	25	34	11	36	0	02	108
COVID-19	07	08	0	06	08	01	30
TOTAL	890	480	961	1200	1461	600	5.592

8.1.3 - PROGRAMA SAÚDE BUCAL



A principal meta da Política Municipal de Saúde Bucal é a reorganização da prática e a qualificação das ações e serviços oferecidos, reunindo medidas para garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos cidadãos de todas as idades, com ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito por meio do SUS.

PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	TOTAL
Consulta do Dia	1.712
Consulta Gestante	334
Consulta agendada	2.330
Atendimento de urgência	618
Visita Domiciliar	317
Reuniões e atendimentos em Grupo	237
Drenagem de abscesso	114
Aplicação Topica de fluor	402
Capeamento pulpar	379
Raspagem supragengival / subgengival	1.301

Restauração provisória em dente decíduo	85
Restauração em dente permanente anterior e posterior	1257
Selamento provisório de cavidade dentária	144
Exodontia de dente decíduo	296
Exodontia dente permanente	741
Orientação de higiene bucal	3387
Profilaxia / remoção de placa bacteriana	434
Retirada de pontos de cirurgias básicas	111
Ulotomia / Ulectomia	2
Aplicação de selante	31
Tratamento de Alveolite	6
TOTAL	14.238

Fonte: Ministério da Saúde - eSUS/PEC

8.1.4 - PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE

O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

AÇÕES REALIZADAS

- Atualização vacinal dos escolares da rede pública de ensino do município nas escolas com os escolares pactuados;
- Realização de palestra educativa sobre prevenção de IST/AIDS e orientação sobre direito sexual e reprodutivo;
- Acompanhamento do peso e estado nutricional dos escolares das escolas com escolares foram acompanhados;
- Realização de ações educativas de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, nas escolas atingindo 100% dos escolares da rede pactuada;
- Realização de palestras sobre Saúde Bucal e aplicação de flúor e escovação supervisionada em escolares da rede municipal de ensino;
- Foram realizadas ações com rodas de conversas e palestras para a prevenção na perspectiva de abordar os riscos e danos do uso de álcool e drogas;
- Foram realizadas práticas de atividades físicas, em horário de recreação, as atividades tais como, jogos e corridas;

8.2 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE



EQUIPE	SÃO JOSÉ	SANTA CLARA	SÃO FRANCISCO	SANTA TERESIN	JOSE FURTA	SÁI RAIMUNDO NONATO	SALA VAGINA	HMPPO	TOTAL
UNIDADE DE REFERENCIA									
NOTIFICAÇÕES									
Atendimento Anti-rábico	0	0	0	0	0	0	0	14	14
Acidente por animais peconhentos	0	0	0	0	0	0	0	22	22
Acidente de Trabalho	0	0	0	0	0	02	02	01	05
Hanseniose	0	0	0	0	01	02	0	0	03
Tuberculose	0	0	0	0	0	01	0	01	02
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência Interpessoal/Provocada	0	0	0	0	0	0	0	05	05
Sifilis Não especificada/adquirida	02	0	0	0	01	02	0	0	05
Sifilis em Gestante	03	0	0	0	01	01	0	0	05
TOTAL	05	0	0	0	03	08	02	43	61

Vigilância em Saúde é o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

8.2.1 - PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO



O Programa de Imunização visa oferecer todas as vacinas com qualidade a todas as crianças que nascem anualmente em nosso município, tentando alcançar coberturas vacinais de 100% de forma homogênea em todos os municípios. Tal como ocorre nos países desenvolvidos, o Calendário Nacional de Vacinação do Brasil contempla não só as crianças, mas também adolescentes, adultos, idosos, gestantes e povos indígenas.

No total, são disponibilizadas na rotina de imunização 19 vacinas cuja proteção inicia ainda nos recém-nascidos, podendo se estender por toda a vida. As vacinas são seguras e estimulam o sistema imunológico a proteger a pessoa contra doenças transmissíveis.

Quando adotada como estratégia de saúde pública, elas são consideradas um dos melhores investimentos em saúde considerando o custo-benefício.

EQUIQUES VACINAS	UBS SÃO JOSÉ	UBS ORFÃO	UBS MOCAMBO	TOTAL
BCG	51	0	0	51
Hepatite B	251	56	19	326
Rotavírus	234	66	70	370
VIP	363	118	100	581
Penta	370	121	94	585
Pneumo 10 valente	353	111	104	568
Meningo C	131	65	46	242
FA	261	73	43	377
Tríplice Viral	220	26	29	275
Tetra Viral	27	18	09	54
DTP	169	56	37	262
Varicela	146	62	33	241
Haped	77	21	14	112
VOP	172	63	39	274
HPV Quadri	262	88	61	411
dTPA adulto	65	19	16	100
Dt	236	76	66	378
Influenza	155	61	28	244
Raiva	36	09	0	23
Meningo ACWY	161	53	26	240
TOTAL	3740	1162	834	5736

8.2.2 - PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENIASE

A hanseníase é uma doença de notificação compulsória e de investigação obrigatória. Os casos diagnosticados devem ser notificados, utilizando-se a ficha de notificação e investigação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação/Investigação. O diagnóstico de hanseníase deve ser informado ao paciente de modo semelhante aos diagnósticos de outras doenças curáveis e se causar impacto psicológico, tanto a quem adoeceu quanto aos familiares ou pessoas de sua rede social, a equipe de saúde deve buscar uma abordagem apropriada da situação, que favoreça a aceitação do problema, a superação das dificuldades e maior adesão aos tratamentos. Esta abordagem deve ser oferecida desde o momento do diagnóstico, bem como no decorrer do tratamento da doença e se necessário após a alta por cura.



8.2.3 - PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE

O Programa Municipal de Controle da Tuberculose (PMCT) está integrado na rede de Serviços de Saúde. E desenvolvido por intermédio de um programa unificado, executado em conjunto pelas esferas federal, estadual e municipal. Está subordinado a uma política de programação das suas ações com padrões técnicos e assistenciais bem definidos, garantindo desde a distribuição gratuita de medicamentos e outros insumos necessários até ações preventivas e de controle do agravo. Isto permite o acesso universal da população às suas ações.

O objetivo da vigilância epidemiológica da tuberculose é monitorar a situação e a tendência da doença para recomendar, executar e avaliar as atividades de controle. Com a descoberta precoce dos casos novos em especial dos bacilíferos, por serem esses pacientes a principal fonte de infecção de TB na comunidade.

ACOMPANHAMENTO TUBERCULOSE E HANSENIASE

EQUIPE FONTE NOTIFICADORA	ESF SÃO JOSÉ	ESF SANTA CLARA	ESF SÃO FRANCISCO	ESF SANTA TERESINHA	ESF NSRA APARECIDA	ESF SÃO RAIMUNDO	TOTAL
TUBERCULOSE	03	02	05	05	06	05	26
HANSENIASE	08	07	11	08	03	09	46

8.2.4- PROGRAMA DE ENDEMIAS: FEBRE AMARELA, DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZICA VÍRUS.

ATIVIDADES REALIZADAS	JUNIOR MOREIRA	JOSÉ FRANCISCO	ANTÔNIO JOSÉ	RAIMUNDO VAZ	TOTAL
Imóveis Programados	9.695	9.072	11.599	8.430	38.796
Imoveis Inspeccionados	5.312	4.646	6.204	4.374	20.536
Depositos Tratados com larvicida Natular-DT	54	94	482	661	1.291
Depositos Eliminados	38	75	86	30	229
Amostras Coletadas	3	2	5	7	17
Aedes Aegypti	0	0	0	0	0
Aedes Albopictus	2	0	2	3	7
Outras Larvas	0	0	5	0	5

HIPOCLORITO, REPELENTE e CASOS DIARRÉIA

EQUIPE REGISTRO	ESF SÃO JOSÉ	ESF SANTA CLARA	ESF SÃO RAIMUNDO NONATO	ESF SÃO FRANCISCO	ESF SANTA TERESINHA	ESF NSA APARECIDA	AGENTES DE ENDEMIAS	TOTAL
REPELENTE	NÃO TEMOS ESTOQUE							
HIPOCLORITO	300	279	300	300	350	350	90	1.969
CASOS DIARRÉIA	17	15	20	15	14	12	0	93

8.3 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA



A vigilância sanitária é uma das mais antigas práticas de Saúde Pública do mundo moderno e suas ações estão historicamente associadas ao processo de regulação, monitoramento e fiscalização de produtos e serviços, com a finalidade de prevenir e reduzir os riscos à saúde individual e coletiva.

Como visto, as ações de vigilância sanitária possuem um caráter multidisciplinar além de possuir a capacidade de interferir nas relações sociais de produção-consumo para realizar a prevenção, diminuição ou eliminação de riscos e/ou danos à saúde. O principal foco do trabalho da **vigilância sanitária** é garantir a promoção da saúde à população, contando com ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, intervindo em todo tipo de problema sanitário que possa afetar a relação entre meio ambiente, produção e circulação de bens e prestação de serviços.

AÇÕES REALIZADAS	TOTAL
Atividade Educativa para o Setor Regulado	48
Atividade Educativa para a População	36
Atendimento de Denuncias / Reclamações	89
Cadastro dos Estabelecimentos Sujeitos a Vigila [^] ncia Sanitaria	55
Inspeção dos Estabelecimentos Sujeitos a Vigila [^] ncia Sanitaria	443
Recebimento de Denuncias / Reclamações	89

8.4 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA

As planilhas apresentadas referem-se às produções aprovadas dos estabelecimentos de saúde do município, sob gestão municipal. Os dados foram colhidos dos arquivos disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS, os quais foram extraídos, segundo a Complexidade dos Procedimentos, Caráter de Atendimento, Tipo de Financiamento e Valor Pago, em consonância com a Tabela SUS. Vale esclarecer que o DATASUS disponibiliza os dados dos Sistemas de Informação Ambulatorial – SIA e Informação Hospitalar – SIH dois meses após a apresentação das produções pelos municípios.

As produções ambulatoriais e hospitalares informadas inferiram valores pagos pela Tabela SUS, sem alusão aos incentivos municipal e estadual. Esclarecemos ainda que todos os dados estão sujeitos a alterações, considerando a possibilidade de reapresentações das produções no Sistema de Informação Ambulatorial – SIA e Sistema de Informação Hospitalar - SIH.

As unidades de urgência e emergência da Rede Municipal de Saúde – são estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Saúde da Família e a Rede Hospitalar, onde prestam atendimento aos pacientes de demanda espontânea acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica, cirúrgica e de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, de modo a definir a conduta necessária para cada caso, bem como garantir o encaminhamento dos pacientes que necessitem de atendimento. Os dados apresentados referem-se aos procedimentos ambulatoriais e hospitalares, bem como valores aprovados, processados nos meses de janeiro a dezembro de 2023.

8.4.1- ATENDIMENTOS SEGUNDO PROCEDIMENTOS

SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
0102 Vigilância em Saúde	141	136	160	437
0201 Coleta de material	50	95	149	294
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	7.877	6.958	6.264	21.099
0205 Diagnóstico por Ultrassonografia	585	546	321	1.452
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	135	72	26	233
0214 Diagnóstico por Teste rápido	1.197	900	799	2.896
0301 Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos	18.691	31.360	29.372	79.423
0307 Tratamentos Odontológicos	-	166	349	515
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	160	84	64	308
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	09	04	-	13
0701 Ortese, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico.	-	61	109	170
0803 Autorização/Regulação	566	2.533	1.174	4.273
TOTAL	29.411	42.915	38.787	111.113

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) - Ano de referência: 2023

Quantidade aprovada por ano/mês processamento segundo grupo procedimento-município gestor:

GRUPO PROCEDIMENTO	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	141	136	160	737
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	9.844	8.572	7.559	25.975
03 Procedimentos clínicos	18.691	31.526	29.721	79.938
04 Procedimentos cirúrgicos	169	88	64	321
07 Orteses, próteses e materiais especiais	-	61	109	170
08 Ações complementares da atenção a saúde	566	2.533	1.174	4.273
TOTAL	29.411	42.915	38.787	111.113

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) - Ano de referência: 2023

8.4.2 - ATENÇÃO HOSPITALAR, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A Atenção hospitalar representa um conjunto de ações e serviços de promoção, prevenção e restabelecimento da saúde realizado em ambiente hospitalar. É indiscutível a importância dos hospitais na organização da rede de assistência, seja pelo tipo de serviços ofertados e a grande concentração de serviços de média e alta complexidade, seja pelo considerável volume de recursos consumido pelo nível hospitalar.

O Hospital Municipal de Duque Bacelar funciona como porta de entrada de atendimento das urgências e emergências, atendendo grande demanda de usuários do SUS. Funciona como referência municipal para média e alta complexidade.

A seguir apresenta-se o desempenho do hospital, através dos indicadores hospitalares estabelecidos, objetivos, fórmulas e metas dentro da estruturação do Planejamento Estratégico do hospital para o ano 2023.

AIH APROVADAS POR ANO/MÊS PROCESSAMENTO SEGUNDO GRUPO PROCEDIMENTO

GRUPO PROCEDIMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	347	06	353
Procedimentos clínicos	-	-	342	342
Ações complementares da atenção à saúde		306	490	796
TOTAL	-	653	838	1.491

Valor total por Ano/mês processamento de AIHS, segundo Grupo procedimento
Complexidade: Média complexidade, Alta complexidade

GRUPO PROCEDIMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Procedimentos clínicos	-	136.496,45	123.241,36	259.737,81
Procedimentos cirurgicos	-	144,90	144,90	289,80
Ações complementares da atenção à saúde	-	2.448,00	3.920,00	6.368,00
TOTAL	-	139.089,35	127.309,30	266.398,60

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) - Ano de referência: 2023

8.4.3 - ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DE URGÊNCIA - SAMU

GRUPO PROCEDIMENTO	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
SAMU 192: Atendimento das chamadas recebidas pela central de regulacao das urgencias	340	332	282	954
SAMU 192: Atendimento pré-hospitalar móvel realizado pela equipe de suporte	325	326	146	797
SAMU 192: Transporte inter-hospitalar pela unidade de suporet básico de vida terrestre (usb)	305	91	104	500
TOTAL	970	749	532	2.251

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) - Ano de referência: 2023

8.4.4 - TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO -TFD

O TFD do município de Duque Bacelar consiste no fornecimento de benefícios quando o paciente necessita de atendimento especializado em média e alta complexidade. São fornecidas passagens para deslocamento exclusivo para usuários do SUS e seus acompanhantes, também estão previsto o pagamento de ajuda de custo para alimentação e pernoite daqueles que realizam tratamento fora do domicílio.

Foram beneficiados com o programa do TFD, especialidades de oftalmologia, otorrinolaringologista, reumatologia, endocrinologista, entre outras são agendadas via Cemarc (Central de Marcação de Consultas). As marcações são realizadas com os laudos devidamente preenchidos pelo médico solicitando a especialidade e/ou exames. Enviamos via ofício e sistema Cemarc onde são agendados.

GRUPO PROCEDIMENTO	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Unidade de remuneracao para deslocamento de paciente por transporte terrestre (cada 50 km)	21	24	25	70
Unidade de remuneracao para deslocamento de Pacientes e acompanhante por transporte terrestre (cada 50 km de distancia)	-	-	97	97
Valor de ajuda de custo para alimentacao/pernoite de pacientes de acompanhante.	6.476,80	10.008,80	8.550,40	22.036,00

Fonte: Setor de Tratamento Fora do Domicilio - TFD - Municipal

9 - ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

O instrumento proposto não restringe a autonomia do gestor municipal quanto ao conjunto de informações a serem apresentadas. Trata-se, portanto, de um elenco mínimo e padronizado de dados, cuja disponibilização pelo município permite avaliação e acompanhamento constante, subsidiando análises da situação de saúde municipal.

A importância deste instrumento além de apresentar o desempenho da execução das ações e o grau de cumprimento das metas da programação anual de saúde a partir do conjunto dos indicadores definidos, o Relatório Anual de Gestão fornece as bases para o ajuste do plano indica os rumos para a programação do ano seguinte.

Ana Leonor Batista Burlamaqui
Secretária Municipal de Saúde

DESTAQUES DAS REALIZAÇÕES DA SAÚDE

JANEIRO



JUNTOS EM UMA NOVA HISTÓRIA!



Ação em alusão ao Dia Mundial de Combate à Tuberculose

Equipe Nossa Senhora Aparecida

FEVEREIRO

📧 smsgabinete6@gmail.com

📱 @semusdb

feve.
feiro
roxo



Febrero Roxo e Laranja Equipe São José

- > Atendimento Médico: 43
- > Testes Rápidos: 43
- > Aferição de Pressão e Glicemia: 43
- > IVCF 20: 33

feve.
feiro
Laranja



JUNTOS EM UMA NOVA HISTÓRIA!



ABRIL



#JUNTOSEMUMA NOVA HISTÓRIA!

encontro*com*
GESTANTE

Saúde
MUNICÍPIO DE SÃO RAIMUNDO

msgabinete6@gmail.com @semusdb

#JUNTOSEMUMA NOVA HISTÓRIA!

encontro*com*
GESTANTE

EQUIPE SÃO RAIMUNDO NONATO

Saúde
MUNICÍPIO DE SÃO RAIMUNDO

msgabinete6@gmail.com @semusdb

MAIO

JUNTOSEMUMA NOVA HISTÓRIA!

dia D
saúde & nutrição
PROMOVENDO AMBIENTES
MAIS SAUDÁVEIS



JARDIM DE INFÂNCIA VILA ESPERANÇA

- > DENTISTA - NAYANA MOTA
- > NUTRICIONISTA - ALEXIA CARDOSO
- > TEC. DE ENFERMAGEM - ANDREIA BASTOS
- > EDUCADOR FÍSICO - JÚNIOR HELIS



msgabinete6@gmail.com



[@semusdb](https://www.instagram.com/semusdb)

JUNHO

JUNTOS EM UMA NOVA HISTÓRIA!

SAMU EM AÇÃO



Treinamento da retirada de capacete com rolamento em prancha.



smsgabinete6@gmail.com

[@semusdb](https://www.instagram.com/semusdb)



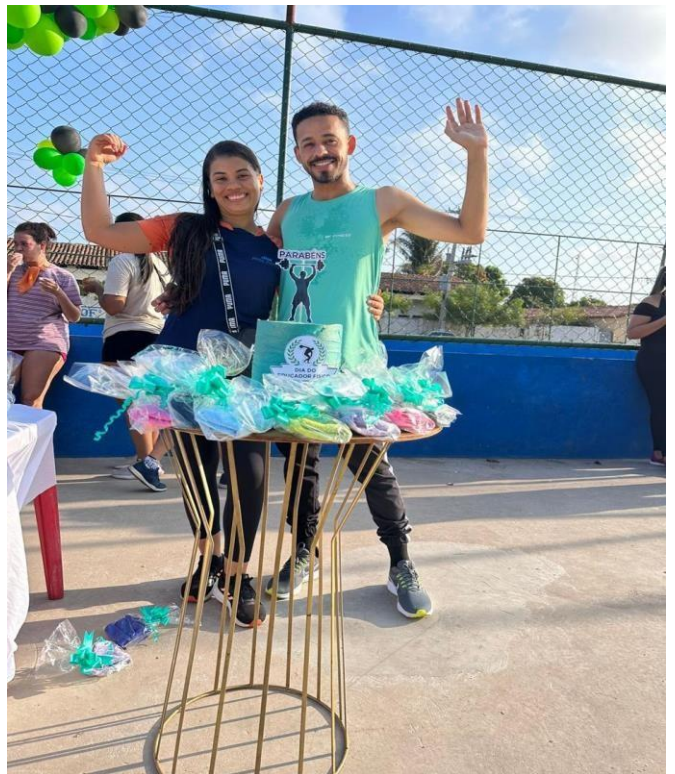
JULHO



AGOSTO



SETEMBRO



OUTUBRO



A JUNTOS EM UMA NOVA HISTÓRIA!



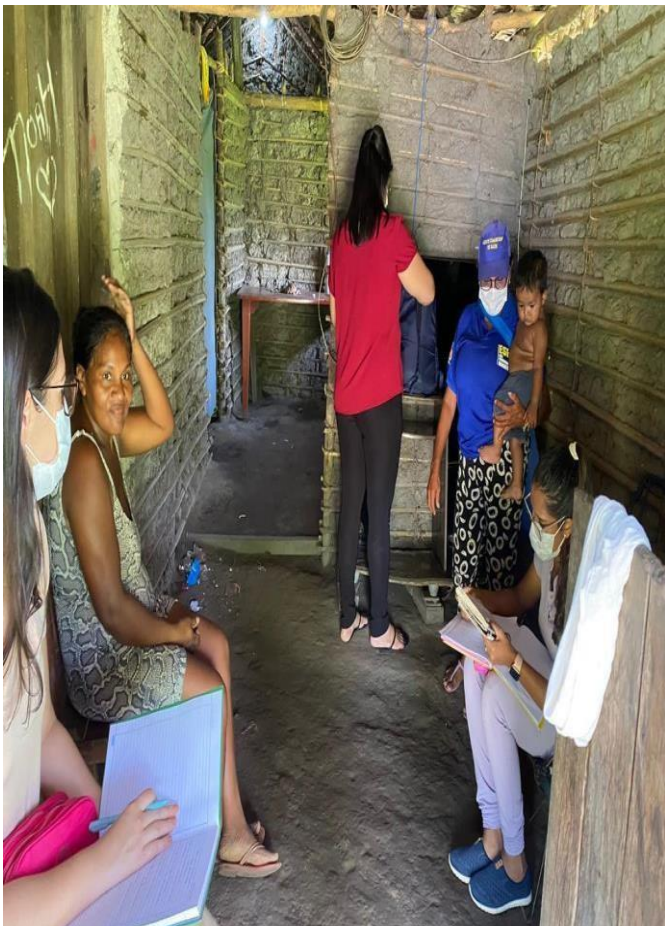
Outubro
rosa
ESF SÃO FRANCISCO





NOVEMBRO





DEZEMBRO

